



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

RELATO DE EXPERIÊNCIA DAS OFICINAS DE ARTES VISUAIS DO PIBID- ARTES DA UNIMONTES, 2018.

Autores: IGOR HEMERSON COIMBRA ROCHA, DANIELE CRISTINE MARTINS DE OLIVA JESINI, IGOR VELOSO SOUZA, AMANDA RAMOS MONCAO OLIVEIRA, PABLO SILENCIO LIMA, AMANDA VITORIA DIAS DA SILVA, IGOR DOS SANTOS FERNANDES

RESUMO: O PIBID - Programa Institucional de Bolsas e Iniciação à Docência, no edital de 2018, propõe a área Artes que desenvolva ações que envolvam as três habilidades: Música, Artes Visuais e Teatro. Neste sentido, para aperfeiçoamento dos bolsistas foram realizadas oficinas de capacitação nas três áreas durante o mês de setembro, além de visitas para caracterização e mapeamento das escolas selecionadas, sendo elas: Escola Estadual Professor Plínio Ribeiro, Escola Estadual João de Freitas Neto e Escola Estadual Carlos Albuquerque. Apresentaremos neste resumo as experiências adquiridas através das oficinas de atividades relacionadas as Artes Visuais com o tema: Desenho Cego. Os **objetivos** são: Conhecer o conceito de desenho, Ampliar a noção espacial do desenho na folha, Desenvolver controle motor na execução do desenho, Perceber que o desenho esta presente em tudo, Desconstruir noções estéticas e simétricas na arte. A **metodologia** utilizada foi dividida em duas etapas. A 1ª etapa a preparação do espaço, dos materiais e dos recursos que são: mesas e cadeiras, folha sulfite branca, lápis ou caneta, fita crepe, lápis. A sala foi organizada em forma de círculo. A 2ª etapa foi fixar uma folha na carteira com fita crepe, perfurar outra folha no centro com uma caneta ou lápis, depois colocar a folha furada em cima de folha pregada a mesa para que essa impedisse a visualização do desenho que seria formado na folha imobilizada. O desenho designado a fazer foi o rosto de uma pessoa, explorando a imaginação e percepção do espaço e desenho. Analisamos os **resultados** acerca do que fora produzido, e sobre o que é o desenho para eles, observamos juntos as particularidades de cada um e dialogamos em torno da estética na arte e o que entendemos de “beleza ideal”. **Conclusão:** O desenho cego é o trabalho onde o artista desenha mais o seu movimento perceptivo do que o objeto em si. É um exercício de percepção, que nos estimula a ficarmos mais atentos ao mundo visível, do que propriamente uma atividade que tenha como finalidade chegar a um produto final. Desta forma foi possível ampliar a capacidade de desenvolver o ensino de artes visuais nas escolas, mesmo o professor também não sendo um desenhista ou pintor, explorando novos conceitos, releituras, contextualização do mundo em que vivemos com a arte que produzimos.

Palavras-Chaves: PIBID. Artes. Artes Visuais. Unimontes.

Apoio Financeiro: CAPES